

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de Janeiro 1.39% (nominal), equivalente a 220.72% em relação ao CDI +1% no mês.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2015														
% Fundo	-0,44	2,46	0,80	2,44	-0,31	1,11	0,37	-0,77	0,31	1,15	0,03	0,34	7,70	427,02
% CDI	-	301,11	77,70	257,98	-	104,04	31,33	-	28,31	103,45	2,93	29,57	58,20	113,62
CDI+1%	-	0,89	1,12	1,03	-	1,15	1,27	-	1,19	1,19	1,14	1,25	14,35	440,78
2016														
% Fundo	-0,22	1,34	1,31	1,44	0,68	1,40	1,48	1,27	1,24	1,52	0,42	0,93	13,57	498,56
% CDI	-	133,36	112,73	136,42	61,48	120,93	133,90	105,01	111,76	144,57	40,98	82,81	96,95	112,68
CDI+1%	-	1,08	1,25	1,13	1,19	1,25	1,19	1,31	1,19	1,13	1,12	1,21	15,14	522,63
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07
2019														
% Fundo	1,39												1,39	627,41
% CDI	256,24												256,24	116,58
CDI+1%	0,63												0,63	647,75

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 109,10 MM.

Patrimônio: R\$ 113,77 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Fixa	0.55%
Renda Variável	0.85%
Despesas	-0.01%
Total Consolidado	1.39%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Janeiro/2019, o **UNIPREV III FIM** superou a meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa contribuiu positivamente para o resultado do **UNIPREV III FIM**, se aproximando a meta do segmento, alcançando uma rentabilidade +0.55% no mês, equivalente a 87.91% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 90% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (47.5% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTGPactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal.

No mês de janeiro o fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo** apresentou rentabilidade de 119.06% do CDI, acima da média dos últimos 12 meses. A boa performance de nosso fundo foi consequência principalmente do fechamento dos spreads de crédito de ativos de primeira linha. As letras financeiras perpétuas de Bradesco e Itaú, por exemplo, seguem com taxas cada vez mais fechadas no mercado secundário, onde já são negociadas em patamares próximos de 110.50% do CDI.

No mercado primário continuamos a observar um pipeline muito aquecido e com books muito demandados. A Lojas Americanas, que aumentou sua oferta de R\$ 650 milhões para R\$ 1.0 bi e a Petrobrás que aumentou sua oferta em 20%, alcançando R\$ 3.6 bi, são dois bons exemplos de empresas high grade que conseguiram acessar o mercado com volumes relevantes e com prazos mais longos do que estávamos acostumados a observar há alguns anos atrás. Isso sem contar a alta pulverização de investidores alocados, que aumenta significativamente a liquidez desses papéis no mercado secundário. Sendo assim, continuamos muito animados com o desenvolvimento do mercado de crédito local. Um mercado secundário líquido não apenas dá mais opções de alocação, como também, e talvez até mais importante, permite que gestores vendam ativos que tenham sua qualidade deteriorada ao longo da vida da operação.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **BTG Pactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Rentabilidade Acumulada (%) em R\$¹ do BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FI RF CP

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30
2019														
% Fundo	0,65												0,65	114,62
% CDI	119,06												119,06	117,43

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 22/Dez/2011. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.427,50 MM.

O fundo alterou o nome de BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ DE FIM CP para BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FI RF CP no fechamento do dia 05/07/2017. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas. O Regulamento e a Lâmina de informações essenciais do fundo podem ser encontrados no site: <https://www.btgpactual.com/home/AssetManagement.aspx/AdministracaoFiduciaria>

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal, porém abaixo da meta estabelecida:

Em juros Brasil, acreditamos que caso a reforma da Previdência seja aprovada teremos espaço para o Banco Central discutir a possibilidade de corte de juros. A baixa inflação de serviços, o crescimento mais lento que o esperado, a diminuição da taxa de juros neutra e a possível apreciação do Real abrirá espaço para uma redução de até 100 pontos-base da taxa Selic. Caso o Banco Central opte por não cortar os juros, acreditamos que o próximo ciclo de alta ocorrerá apenas no fim de 2020.

2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 10% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** rendeu próximo ao índice IBX100 (meta para renda variável), apresentando uma rentabilidade de 7,62% (nominal) frente aos 7.94% do índice.

Segue um breve comentário a respeito da performance do **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA** no mês anterior.

*O **Absoluto Institucional** apresentou uma valorização de 7,6% no mês de janeiro. As principais contribuições positivas foram B3 (+17,4%), Equatorial (+18,2%) e Itausa (11,7%). De maneira geral, o portfólio se beneficiou do rally do mercado (Ibovespa +10,8%), impulsionado pelo otimismo com relação ao novo governo no Brasil e pela recuperação dos mercados acionários globais (mais detalhes a seguir). Com relação a Equatorial, a ação continuou suportada pela perspectiva positiva com a aquisição da Ceal no final de 2018 e a evolução positiva dos projetos de transmissão de energia. B3 e Itausa seguiram o bom desempenho do mercado e um maior otimismo quanto as perspectivas para os próximos anos.*

Como comentado acima, o Ibovespa subiu 10,8% em janeiro. O índice foi impulsionado pelo otimismo em relação ao início do novo governo no Brasil principalmente com a perspectiva de avanço no Congresso das reformas necessárias para ajustar as contas públicas, especialmente com relação a Previdência. Além disso, o mercado acionário doméstico foi impactado por um movimento global de risk-on, derivado principalmente de uma postura mais dovish do Federal Reserve (banco central americano). O S&P, principal benchmark para o mercado acionário global, avançou 7,9%, se recuperando parcialmente da forte queda sofrida no mês anterior. Por outro lado, o índice foi negativamente impactado pelo acidente da barragem da Vale, em Brumadinho. As ações da companhia caíram 10,8% em janeiro devido às incertezas com relação às penalidades e cortes de produção que a empresa sofrerá.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2015														
% Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibovespa	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
% Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibovespa	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
% Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibovespa	7,38	3,08	-2,52	0,65	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
% Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
Ibovespa	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
% Fundo	7,62												7,62	253,54
Ibovespa	10,82												10,82	53,87

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 19/Jul/2010. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 661,62 MM. Retorno anualizado desde o início: 14,07%. Retorno em 12 meses: 16,68% Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido.